# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2022** |
| **Tp. Período** | **Anual** |
| **Curso** | **GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)** |
| **Disciplina** | **1480/I - ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO** |
| **Turma** | **GEN/I** |
| **Local** | **IRATI** |

**Carga Horária:** **68**

# PLANO DE ENSINO

## EMENTA

Formação socioespacial brasileira (abordagem por períodos históricos). Os processos históricos, econômicos e políticos que redundaram na atual configuração regional brasileira. Períodos históricos e o Brasil. Território e identidade na formação brasileira. Ideologias geográficas e projetos nacionais no Brasil. O papel do Estado brasileiro frente aos desequilíbrios regionais. O território como norma e sua regulação. O federalismo. As especificidades macrorregionais (Região Concentrada, Nordeste, Centro-Oeste e Norte) na divisão territorial do trabalho no Brasil, e suas representações políticas. O Paraná no contexto da formação socioespacial brasileira.

## I. Objetivos

Compreender a formação socioespacial do Brasil e as suas diversidades regionais como parte do desenvolvimento contraditório e combinado do capitalismo. Conhecer as especificidades regionais e suas construções identitárias. Analisar os sujeitos e conflitos que marcam a organização do espaço paranaense, introduzindo um olhar a partir da Colonialidade na formação socioespacial brasileira e dos conflitos socioambientais.

## II. Programa

1. Formação socioespacial brasileira, abordagem histórica
2. Os processos históricos, econômicos e políticos que redundaram na atual configuração regional brasileira
3. O Paraná no contexto da formação socioespacial brasileira: identidade, papel do Estado, especificidades macrorregionais na divisão territorial do trabalho, Colonialidade e os conflitos socioambientais
3.1. Lutas camponesas no Paraná: da Guerra do Contestado aos Assentamos da Reforma Agrária
3.2. Povos originários no Paraná
3.3. Povos e comunidades tradicionais no Paraná (quilombolas, faxinalenses, ilhéus, cipozeiras, benzedeiras e outros)
3.4. Capitalismo extrativista no Paraná
3.5. O ensino de Organização do Espaço Brasileiro e a Educação do e no campo paranaense.

## III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas dialogadas com discussões das leituras realizadas previamente à aula;
- Metodologias participativas com utilização de diferentes recursos e linguagens (videodocumentários, quadro digital interativo, pesquisas, entrevistas, participação de convidados) para a realização de atividades complementares tais como sínteses escritas, facilitação gráfica e mapas conceituais;
- Pesquisa em grupos;
- Orientação para a realização de pesquisa bibliográfica e de campo e para produção de material didático;
- Trabalhos de campo.

## IV. Formas de Avaliação

INSTRUMENTOS:
- Atividades de compreensão dos textos
- Participação nos debates em sala de aula
- Pesquisa temática em grupo sobre os sujeitos e conflitos que marcam a organização do espaço paranaense
- Produção de Material didático, em grupo, a partir da pesquisa temática
- Apresentação do material didático em forma de mini curso na Semana de Geografia ou nas escolas por meio de parceria com PIBID e/ou Residência Pedagógica
- Projeto e Relatório do trabalho de campo
- Ensaio individual
- Fichas de autoavaliação individual e em grupo
- A recuperação de rendimento, quando necessária, será realizada por meio de reescrita do Ensaio no final de cada semestre.

CRITÉRIOS:
Dialogar com os autores, formulando suas próprias ideias de forma escrita e oral. Relacionar os debates realizados em aula, com os textos e com os dados da realidade (pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e produção de material didático). Participar da aula interagindo com a turma.

## V. Bibliografia

### Básica

ACSELRAD, H. Políticas territoriais, empresas e comunidades: o neoxtrativismo e a gestão empresarial do “social”. Rio de Janeiro: Garamond, 2018.
ANDRADE, Manuel Correia. As Raízes do Separatismo no Brasil. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.
CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2022** |
| **Tp. Período** | **Anual** |
| **Curso** | **GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)** |
| **Disciplina** | **1480/I - ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO** |
| **Turma** | **GEN/I** |
| **Local** | **IRATI** |

**Carga Horária:** **68**

# PLANO DE ENSINO


CRUZ; V. do C.; OLIVEIRA, D. A. de. (orgs.). Geografia e giro descolonial: experiências, ideias e horizontes de renovação do pensamento crítico. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2017.

FAJARDO, Sergio; CUNHA; Luiz Alexandre Gonçalves. Paraná: desenvolvimento e diferenças regionais. Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. p. 6-22, 59-60

FRAGA, Nilson Cesar. A GUERRA DO CONTESTADO COMO CRIME CONTRA A HUMANIDADE: o direito à terra e à vida – (in)certezas sobre o mundo caboclo. In: Geografia do Contestado: 50 anos de fazer geográfico. FÖETSCH, Alcimara Aparecida, GEMELLI, Diane Daniela; BUCH, Helena Edilamar Ribeiro (orgs.). Curitiba: Íthala, 2016. p. 29-44.

FRAGA, Nilson Cesar (Org.). Território e Silêncio: contributos reflexivos entre o empírico e o teórico. In: Territórios e fronteiras: (re)arranjos e perspectivas. Florianópolis, Ed. Insular, 2011.

FRAGA, N. C.; LUDKA; Vanessa Maria. 100 anos da Guerra do Contestado, a maior guerra camponesa na América do Sul (1912/2012): uma análise dos efeitos sobre o território sul-brasileiro. In: XII Colóquio de Geocrítica, Bogotá, 2012.

GOLDENSTEIN, Lea; SEABRA, Manoel. Divisão Territorial do Trabalho e Nova Regionalização. In: Revista do Departamento de Geografia, São Paulo, USP, n° 1, 1982.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. O Conceito de Região e Sua Discussão. In: CORREA, R. L.; GOMES, P. C.; CASTRO, I. E. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

GUTIÉRREZ, Horácio. Donos de terras e escravos no Paraná: padrões e hierarquias nas primeiras décadas do século XIX. In: HISTÓRIA, SÃO PAULO, v. 25, n. 1, p. 100-122, 2006.

KOSS, Lucimara; SILVA, José Junio da; COSTA, Lourenço Resende da (orgs.). Faces do Paraná: (i)migrações, cultura e identidades. [recurso digital]. Maceió, AL: Editora Olyver, 2021.

MARQUES, L. Capitalismo e colapso ambiental. Campinas: Editora da Unicamo, 2016, 2. ed.

MOREIRA, Ruy. Sociedade e espaço no Brasil (As fases da formação espacial brasileira): hegemonias e conflitos. In: Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, nº 83, p. 7-31, 2005.

OBSERVATÓRIO DA QUESTÃO AGRÁRIA DO PARANÁ. Atlas da questão agrária do Paraná: diálogos em construção. Naviraí: Ipuvaíva, 2021.

OLIVEN, Ruben George. O Nacional e o Regional na Construção da Identidade Brasileira. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 2, p. 68-74, 1986.

PADDIS, Pedro Calil. Formação de uma economia periférica: o caso do Paraná. São Paulo: Hucitec, 1980.

PEREIRA, Magnus Roberto de Mello. Semeando Iras Rumo ao Progresso: ordenamento jurídico e econômico da sociedade paranaense. Curitiba: Editora da UFPR, 1997.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. De Saberes e de Territórios: diversidade e emancipação a partir da experiência latino-americana. In: Geographia, Universidade Federal Fluminense, ano 08, n° 16, 2006.

PRIORI, Ângelo (et. al.) História do Paraná (séculos XIX e XX). Maringá: Editora da UEM, 2012.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SANTOS, Milton. Por uma Outra Globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

WACHOWICZ, R. C. História do Paraná. Ponta Grossa, Editora UEPG, 10 ed., 2016.


## Complementar


GRUPO DE TRABALHO CLÓVIS MOURA RELATÓRIO (2005-2010). Complementar ao Relatório Publicado - 2005 / 2008. In: Terra e Cidadania: terras e territórios quilombolas. (ITCG) –Vol. III.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GOMES, Iria Zanoni. 1957: a Revolta dos Posseiros.

IPARDES, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Quatro Visões Sobre o Paraná. In: Boletim de Análise Conjuntural, v. 07, n° 02, fevereiro, 1985.

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, Enxada e Voto: o município e o regime representativo no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

LINHARES, Temistocles. História Econômica do Mate. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969.

MAACK, Reinhard. Geografia Física do Estado do Paraná. Rio de Janeiro: José Olympio, 1968.

OIKAWA, Marcelo Eiji. Porecatu: a guerrilha que os comunistas esqueceram. São Paulo: Expressão Popular, 2011.


## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEGEO/I
**Tp. Documento:** Ata Departamental
**Documento:** 241
**Data:** 12/07/2022